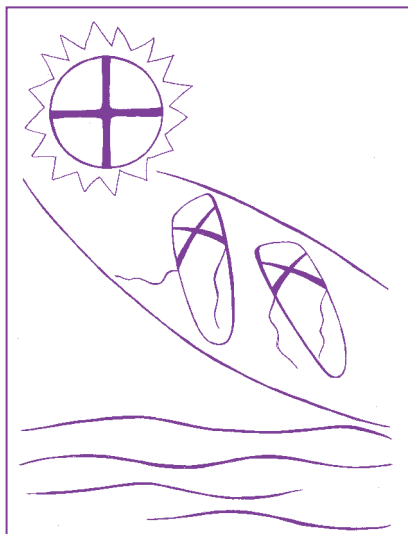


3º DOMINGO DO ADVENTO



Dia da Coleta para Campanha de Evangelização

"Na casa do pão, Deus nos diz irmãos"

RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

(L.: Sl 84 | M.: Pe. Joseph Gelineau, SJ)

Alegrai-vos, Ele está bem perto! / Sim, alegrai-vos mais no Senhor!

1. Quero ouvir o que o Senhor irá falar: * é a paz que ele vai anunciar; / a paz para o seu povo e seus amigos, * para os que voltam ao Senhor seu coração.

2. Está perto a salvação dos que o temem, * e a glória habitará em nossa terra. / A verdade e o amor se encontrarão, * a justiça e a paz se abraçarão;

3. Da terra brotará a fidelidade, * e a justiça olhará dos altos céus. / A justiça andarás na sua frente * e a salvação há de seguir os passos seus.

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

***P. (ou Anim.)** Irmãos e irmãs, sejam bem vindos! O Senhor vem ao nosso encontro e a certeza de sua chegada nos alegra profundamente o coração. Aos poucos, a Boa Notícia da vinda de Nosso Salvador vai preenchendo todo nosso existir e, enquanto o aguardamos, saborearemos a sua presença viva e ressuscitada nos sinais eucarísticos. Que esta celebração faça crescer em nós, o firme desejo de realizar a vontade do Senhor, de modo que Ele, ao chegar, nos encontre empenhados pelo seu Reino.*

3 ATO PENITENCIAL

P. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama a segui-lo fielmente. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai

(Silêncio)

P. Senhor, que viestes ao mundo para nos salvar, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, que continuamente nos visitais com a graça do vosso Espírito, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, que vireis um dia para julgar as nossas obras, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4 ORAÇÃO

P. Oremos: (silêncio) Ó Deus, que vedes o vosso povo esperando fervoroso o Natal do Senhor, concedei-nos chegar às alegrias da salvação e celebrá-las sempre com intenso júbilo na solene liturgia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. Assim como a chuva faz brotar na terra a semente, acolhamos a Palavra de Deus que faz brotar em nossos corações a salvação que vem de Deus.

5 PRIMEIRA LEITURA

(Is 61,1-2a.10-11)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

1º O Espírito do Senhor Deus está sobre mim, porque o Senhor me ungiu; enviou-me para dar a boa nova aos humildes, curar as feridas da alma, pregar a redenção para os cativos e a liberdade para os que estão presos; **2ª** para proclamar o tempo da graça do Senhor. **10** Exulto de alegria no Senhor e minha alma regozija-se em meu Deus; ele me vestiu com as vestes da salvação, envolveu-me com o manto da justiça e adornou-me como um noivo com sua coroa, ou uma noiva com suas jóias. **11** Assim como a terra faz brotar a planta e o jardim faz germinar a semente, assim o Senhor Deus fará germinar a justiça e a sua glória diante de todas as nações. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6 SALMO

(Lc 1,46ss)

A minh'alma se alegra / se alegra no meu Deus.

1. A minh'alma engrandece o Senhor * e exulta meu espírito em Deus meu Salvador. / Porque olhou para a humildade de sua serva, * doravante as gerações hão de chamar-me de bendita.

2. O Poderoso fez por mim maravilhas * e Santo é o seu nome! / Seu amor, para sempre se estende * sobre aqueles que o temem;

3. Sacia de bens os famintos, * despede os ricos sem nada. / Acolhe Israel, seu servidor, * fiel ao seu amor.

7 SEGUNDA LEITURA

(1Ts 5,16-24)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Tessalonicenses. Irmãos:

¹⁶Estai sempre alegres! ¹⁷Rezai sem cessar. ¹⁸Dai graças em todas as circunstâncias, porque essa é a vossa respeito a vontade de Deus em Jesus Cristo. ¹⁹Não apagueis o espírito! ²⁰Não desprezeis as profecias, ²¹mas examinai tudo e guardai o que for bom. ²²Afastai-vos de toda espécie de maldade! ²³Que o próprio Deus da paz vos santifique totalmente, e que tudo aquilo que sois – espírito, alma, corpo – seja conservado sem mancha alguma para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo! ²⁴Aquele que vos chamou é fiel; ele mesmo realizará isso. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8 ACLAMAÇÃO

(Is 61,1 - Lc 4,18 | L. e M.: Reginaldo Veloso)

Aleluia, aleluia.

O Espírito consagrou-me *(bis)* /

e mandou-me anunciar *(bis)* /

Boa-nova para os pobres. *(bis)*

9 EVANGELHO

(Jo 1,6-8.19-28)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

P. ⁶Surgiu um homem enviado por Deus, seu nome era João. ⁷Ele veio como testemunha, para dar testemunho da luz, para que todos che-

gassem à fé por meio dele. ⁸Ele não era a luz, mas veio para dar testemunho da luz. ¹⁹Este foi o testemunho de João, quando os judeus enviaram de Jerusalém sacerdotes e levitas para perguntar: “Quem és tu?” ²⁰João confessou e não negou. Confessou: “Eu não sou o Messias”. ²¹Eles perguntaram: “Quem és, então? És tu Elias?” João respondeu: “Não sou”. Eles perguntaram: “És o Profeta?” Ele respondeu: “Não”. ²²Perguntaram então: “Quem és, afinal? Temos que levar uma resposta àqueles que nos enviaram. O que dizes de ti mesmo?” ²³João declarou: “Eu sou a voz que grita no deserto: ‘Aplainai o caminho do Senhor’”, conforme disse o profeta Isaías. ²⁴Ora, os que tinham sido enviados pertenciam aos fariseus e ²⁵perguntaram: “Por que então andas batizando, se não és o Messias, nem Elias, nem o Profeta?” ²⁶João respondeu: “Eu batizo com água; mas no meio de vós está aquele que vós não conheceis, ²⁷e que vem depois de mim. Eu não mereço desamarrar a correia de suas sandálias”. ²⁸Isso aconteceu em Betânia além do Jordão, onde João estava batizando. - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

10 HOMILIA

11 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / Criador do céu e da terra, / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **onde há de vir a julgar os vivos e os mortos. /** Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. Amém.****

12 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, aproxima-se a vinda do Senhor. Com confiança, ergamos a Cristo a nossa oração, suplicando:

T. Senhor Jesus, vinde e restaurai a nossa alegria!

1. Senhor Jesus, que pelo Batismo nos fazeis participantes da vossa missão de anunciar a Boa-Nova; concedei-nos anunciar com grande entusiasmo a Vossa Palavra de Salvação em nossa cidade.

2. Senhor Jesus, a vossa chegada nos alegra o coração; não permitais que as tristezas desta vida diminuam em nós a alegria de sermos vossos discípulos e discipulas.

3. Senhor Jesus, João Batista veio para dar testemunho da vossa luz; nós vos pedimos que todos nós, enviados na escuridão deste mundo, não tenhamos dar testemunho da luz verdadeira, que sois Vós.

4. Senhor Jesus, que em João Batista nos ofereceis um testemunho de humildade; concedei aos novos diáconos de nossa Arquidiocese, serem humildes servidores de vosso povo.

(Outras orações da comunidade)

P. Tudo isso, nós pedimos a Vós, que viveis e reinais pelos séculos.

T. Amém!

LITURGIA EUCARÍSTICA

Anim. Hoje, em todas as Igrejas do Brasil, recolhem-se as ofertas para a Campanha de Evangelização. É nosso gesto de corresponsabilidade com o anúncio do Evangelho colaborando com os inúmeros projetos que a Igreja mantém. Sejamos generosos e coloquemos a serviço dos irmãos e do Evangelho os nossos bens.

13 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(L.: Harpa de Sião | M.: Trad. Alemã)

1. Oh! Vinde, enfim, eterno Deus; / descei, descei dos altos céus. / Deixai a vossa habitação, / que a terra espera a salvação.

2. Que o céu roreje o Redentor; / baixai das nuvens, ó Senhor! / Germine a terra o nosso Deus, / pra que nos abra os altos céus.

3. Por que tardais, ó bom Jesus, / em rebrilhar na vossa luz? / Em treva densa o mundo jaz; / trazei a luz, o amor, a paz!

4. Oh! Vinde, enfim, Senhor, a nós; / ressoe no mundo a vossa voz. / No mundo brilhe o vosso olhar. / Oh! Vinde, enfim, sem demorar.

14 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Possamos, Senhor, oferecer-vos sem cessar este nosso sacrifício, para que, ao celebrarmos o sacramento que nos destes, realizem-se em nós as maravilhas da salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

15 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio do Advento II)

CP. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Foi ele que os profetas pre-disseram, a Virgem esperou com amor de mãe, João Batista anunciou estar próximo e mostrou presente no mundo. O próprio Senhor nos dá a alegria de nos prepararmos desde agora para o mistério de seu natal, a fim de encontrar-nos vigilantes na oração e celebrando exultantes os seus louvores. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes entoamos o hino da vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

CP. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

CC. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e + o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

Na noite em que ia ser entregue,

Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconheci nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. O Espírito nos una num só corpo!

Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro.

Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Francisco e o nosso Bispo Odilo, com os bispos do mundo inteiro, os presbíte-

ros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

16 RITO DA COMUNHÃO

17 CANTO DE COMUNHÃO

(L.: Mt 11,3 e Sl 2 | M.: Pe. José Weber, SVD)

És tu o Messias que deve chegar / ou é outro o Esperado?

1. Por que os povos agitados se revoltam? * Por que tramam as nações projetos vãos? / Por que os reis de toda a terra se reúnem, * contra o Deus onipotente e o seu Ungido?

2. Vamos quebrar suas correntes”, dizem eles, * “e lançar longe de nós o seu domínio!” / Ri-se deles o que mora lá nos céus; * zomba deles o Senhor onipotente.

3. Ele, então, em sua ira os ameaça, * e em seu furor os faz tremer, quando lhes diz: / “Fui eu mesmo que escolhi este meu Rei, * e em Sião, meu monte santo, o consagrei!”

4. Foi assim que me falou o Senhor Deus: * “Tu és meu Filho, e eu hoje te gerei! / Podes pedir-me, e em resposta eu te darei * por tua herança os povos todos e as nações,

5. E agora, poderosos, entendei; * soberanos, aprendei esta lição: / Com temor servi a Deus, rendei-lhe glória * e prestai-lhe homenagem com respeito!

18 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (silêncio) Imploramos, Senhor, vossa clemência, para que estes divinos auxílios nos purifiquem dos pecados e nos preparem para as

festas que se aproximam. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

RITOS FINAIS

19 BÊNÇÃO FINAL

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. O Deus onipotente e misericordioso vos santifique com o esplendor do advento do seu Filho, em cuja vinda credes e cuja volta esperais, e derrame sobre vós as suas bênçãos.

T. Amém.

P. Durante esta vida, Deus vos torne firmes na fé, alegres na esperança e solícitos na caridade.

T. Amém.

P. E vós, que vos alegrais com fé e devoção pela vinda, segundo a carne, do nosso Redentor, sejais recompensados com o prêmio da vida eterna, quando ele vier de novo na majestade da sua glória.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. Ide em paz e que o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

20 CANTO FINAL

(L.: DR | M.: Tradicional)

1. Ó vem, ó vem, Emanuel, és a esperança de Israel! / Promessa de libertação, vem nos trazer a salvação!

Dai glória a Deus, louvai, povo fiel, / virá em breve o Emanuel.

2. Ó vem aqui nos animar, as nossas vidas despertar, / dispersas as sombras do temor, vem pra teu povo, ó Salvador!

3. Ó vem, Rebento de Jessé, e aos filhos teus renova a fé, / que possa o mal dominar e sobre a morte triunfar!

ACESSE AS PARTITURAS:

Aponte a câmera do seu celular para ter acesso às partituras deste folheto.



POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo. - SP - 01238-000 - TEL: 3660-3700
Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Barroto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** 3660.3724 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Guto Godoy | **E-mail:** folhetopovodeus@gmail.com | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Paulus Gráfica - 90.000 por celebração

“QUEM É TU?”: A VOZ E A PALAVRA.

No tempo do advento, a liturgia nos fala e nos ensina por meio de três grandes figuras bíblicas: Isaías, João e Maria; o profeta, o precursor e a mãe. Nesse terceiro domingo do advento quem nos fala é o precursor: João, o Batista. As leituras deste período nos preparam interiormente, aguçam nossa atenção em direção à chegada do Salvador, para que O esperemos com entusiasmo, anseio e prontidão, demonstrando que sua chegada não passará despercebida.

“Quem és Tu?”, esta é a pergunta do evangelho de hoje. João responde: “Eu sou a voz daquele que grita no deserto”. A vida de João foi toda dedicada a proclamar essa maravilhosa notícia da salvação mediante a remissão dos pecados: “Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo”. Ele se inflamava ao apresentar Jesus, fazendo com que o povo O desejasse, suscitando a expectativa e a necessidade Dele: “Depois de mim, vem alguém que é mais do que eu; eu vos batizei com água, mas ele vos batizará no Espírito Santo. Ele deve crescer e eu diminuir. Eu não sou digno de desatá-lhe as correias da sandália”.

A voz cala depois de ter transmitido a Palavra. A voz, dizia Santo Agostinho: “é um meio, serve para transmitir a palavra, a ideia que se formou dentro dela. Quando essa palavra entrou no coração do outro, a voz cala, se apaga. Assim é do precursor: quando a Palavra, isto é, Cristo, faz seu comparecimento, retira-se. Sua presença tornar-se-ia um estorvo. O precursor deve saber retirar-se em tempo; não deve permitir que se apeguem a ele, que fiquem com ele, sabendo que ele não é o salvador de ninguém”.

Nossa missão no mundo, como a dos discípulos, é comunicar a todos os homens e mulheres a certeza da salvação, lembrar que o Cristo nos pode tornar felizes, pois Ele tem palavras de vida eterna. Ele é o cordeiro de Deus, Ele nos enche o coração de alegria e coragem para que possamos ser seus precursores.

Devemos, portanto, ser seus precursores, pessoas que aplaina a estrada e suscita uma espera. Em um mundo onde cintilam tantas luzes que manipulam, escravizam, decepcionam e angustiam, João nos aponta a Luz. Neste Domingo da Alegria, somos convidados a endireitar os caminhos, deixar as trevas e nos aproximarmos da Luz que nos oferece uma verdadeira e duradoura alegria. Assim, às vésperas do Natal, encontra-se o momento adequado para uma grande decisão e nos perguntarmos: quais luzes têm resplandecido em nossas vidas? Diante do nascimento de Jesus, buscamos celebrar um acontecimento que marcou a história ou celebramos um encontro profundo com aquele que é Luz e que ilumina a vida e nos enche de alegria? Recordemos as sábias palavras de São Francisco de Assis: “Nada mais desejemos, nada mais queiramos, nada mais nos agrade ou deleite a não ser o nosso Criador, Redentor e Salvador, único Deus verdadeiro, que é o bem pleno, todo o bem, o bem total, verdadeiro e sumo bem” (Regra Não Bulada, 23,9).

Amém.

Dom Carlos Silva
Bispo Auxiliar de São Paulo



Liturgia Diária

A liturgia da missa para cada dia do mês: leituras bíblicas diárias, orações, memória dos santos, festas e solenidades litúrgicas.

Assinaturas: (11) 3789-4000 | assinaturas@paulus.com.br
PAULUS Livrarias: Praça da Sé e Metrô Vila Mariana

